

# Raul Bopp – Noiva das ondas

Flor bizarra do Norte! A estranha graça  
Que o teu corpo de sílfide promana,  
Vem da saudade que em teus olhos passa  
Como uma sombra de tristeza humana.

Quem, no teu sonho, lânguida, que faça  
O véu de brumas que o teu vulto empana?  
Noiva das ondas! Triste flor da raça!  
Oceânide que o mar beija e profana!

Quando te vais, com sustos que o sol saia,  
Banhar as formas de marfim brunido,  
– Pra te verem passar por entre a bruma –

Os coqueiros debruçam-se na praia...  
E o oceano, como um bárbaro vencido,  
Lambe os teus pés, babuja-te de espuma.

**Raul Bopp, Melhores poemas**